

Código da Disciplina: FLS5058

Nome da Disciplina: Metodologia de Projeto

Docente responsável: Profa. Dra. Rose Satiko Gitirana Hikiji

Nº de créditos: 08

Duração: 12 semanas

Período: 1º semestre de 2025

Dias da semana: Quarta-feira

Horário das aulas: 19h às 23h

Forma de oferecimento: Presencial

Objetivos:

A disciplina visa proporcionar um espaço de reflexão ampliada sobre a pesquisa antropológica a partir dos projetos de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. A discussão considerará a diversidade de abordagens, procedimentos, recortes e escolhas analíticas da pesquisa em Antropologia, bem como os diferentes campos, especialidades e diálogos interdisciplinares que se expressam nos respectivos projetos de dissertação em desenvolvimento. O objetivo central é contribuir para capacitar estudantes para a produção de conhecimento antropológico, com vistas à elaboração de suas dissertações de mestrado.

Justificativa:

A disciplina se justifica pela importância, para a formação de jovens pesquisadores, de um espaço compartilhado de discussão integrada e sistemática de projetos e propostas de investigação, distinto das orientações individuais e dos debates realizados no âmbito dos grupos de pesquisa, em geral concentrados em torno de determinadas temáticas e especialidades. Como contraponto à multiplicidade de investigações situadas e intensivas que caracterizam o campo da Antropologia, busca-se fomentar uma reflexão coletiva sobre o artesanato da pesquisa e sobre a produção de conhecimento antropológico.

Conteúdo:

A disciplina consistirá em uma sequência de seminários e aulas dialogadas em torno de problemáticas e estratégias de investigação suscitadas pelos projetos de pesquisa dos estudantes. Como o desenrolar da disciplina depende da demanda da turma participante, não é possível definir de antemão um conteúdo programático estrito. A organização dos seminários e aulas dialogadas será pactuada no início da disciplina, considerando as particularidades dos projetos, a alocação dos temas ao longo das doze semanas disponíveis (visto que o número de matriculados sempre excede o número de sessões previstas), bem como as possibilidades de incluir debatedores convidados. Indicações bibliográficas listadas abaixo constituem um quadro geral de referências, a ser revisto e ampliado ao longo da disciplina, sempre tendo em conta as questões suscitadas pelo debate dos projetos.

Método:

Seminários, discussão coletiva de projetos.

Critérios de avaliação:

Trabalho individual (60%), seminários e resenhas críticas de projetos (40%).

Bibliografia:

ABU-LUGHOD, L. "A escrita contra a cultura." *Equatorial*, v. 5, n. 8, pp.193-226, jan/jun 2018.

ALMEIDA, H. B. "Mulher em campo: reflexões sobre a experiência etnográfica." In: ALMEIDA, H. et al (org.). *Gênero em Matizes*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, pp. 49-80, 2002.

BECKER, H. *Truques da escrita para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BOUDREAULT-FOURNIER, Alexandrine, HIKIJI, Rose Satiko Gitirana; NOVAES, Sylvia Caiuby. *Etnoficção: uma ponte entre fronteiras*. In: BARBOSA, Andrea; CUNHA, Edgar Teodoro da; HIKIJI, Rose Satiko Gitirana; NOVAES, Sylvia Caiuby. (org.). *A experiência da imagem na etnografia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2016b. p. 37- 58.

CAFFÉ, Carolina; HIKIJI, Rose Satiko Gitirana. *Filme como etnografia compartilhada: em campo, na ilha, no ar*. In: DAWSEY, John; MÜLLER, Regina; HIKIJI, Rose Satiko; MONTEIRO, Mariana F.M. (org.). *Antropologia e performance: ensaios na pedra*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013. p. 339-360.

CARDOSO, R. (org.). *A Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986

CAIUBY NOVAES, Sylvia: *Por uma sensibilização do olhar – sobre a importância da fotografia na formação do antropólogo*. *GIS – Gesto, Imagem e Som Revista de Antropologia*, v. 6, n. 1, 2021.

CHALCRAFT, Jasper; HIKIJI, Rose Satiko Gitirana. *Collaborative post-production*. In: VANNINI, Phillip (ed.). *The Routledge international handbook of ethnographic film and video*. Abingdon: Routledge, 2020. p. 214-223.

CLIFFORD, James. *Sobre a autoridade etnográfica*. In: CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica*. Organização e revisão técnica: José Reginaldo Santos Gonçalves. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. p. 17-62.

CLIFFORD, J.; MARCUS, G. *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ/ PapéisSelvagens, 2016.

DAMATTA, R. "O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues". *Boletim do Museu Nacional* n. 27, 197.

DAWSEY, John C. "Sismologia da performance: Ritual, drama e play na teoria antropológica". Revista de Antropologia 50(2): 527-570, 2007.

DAWSEY, John C. "Por uma antropologia benjaminiana: repensando paradigmas do teatro dramático". Mana 15(2): 349-376, 2009.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande Rio de Janeiro: Zahar, 2005 [1937]. FABIAN, J. "A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação." Mana. 2006, vol.12, n.2 pp.503-520.

FAVRET-SAADA, J. "Ser afetado". Cadernos de Campo. São Paulo: USP/FFLCH, ano 14, n. 13, 155-161, 2005.

FELD, Steven. Alternativas pós-etnomusicológicas: a acustemologia. Tradução: Rafael do Nascimento Cesar. Revisão: Iracema Dulley. PROA: revista de Antropologia e Arte, Campinas, v. 10, n. 2, p. 193-210, 2020b. Disponível em: <https://www3.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/proa/article/view/4265>. Acesso em: 28 mar. 2022.

KILOMBA, Grada. "Descolonizando o conhecimento. Uma palestra-performance de Grada Kilomba", 2016 <https://www.goethe.de/mmo/priv/15259710-standard.pdf>

KOPENAWA, D. e ALBERT, B. A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MACDOUGALL, David. The visual in anthropology. In: MORPHY, Howard; BANKS, Marcus (ed.). Rethinking visual anthropology. New Haven: Yale University Press, 1999. p. 276-295.

MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade. Fazendo antropologia na metrópole. In In:

Magnani, José Guilherme C. & Torres, Lilian de Lucca (Orgs.) Na Metrópole - Textos de Antropologia

Urbana. EDUSP, São Paulo, 1996. Disponível em: <https://www.google.com/search?client=firefox-bd&q=quando+o+campo+%C3%A9+a+cidade>

MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: Tema, método e objetivo desta pesquisa". Argonautas do pacífico ocidental. São Paulo, Ubu, 2018.

MARCUS, George E. O intercâmbio entre arte e antropologia: como a pesquisa de campo em artes cênicas pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em antropologia. Revista de Antropologia, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 133-158, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-77012004000100004>. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27184>

MARTINS, Leda Maria. "Performances da oralitura: corpo, lugar da memória". Letras - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria 26: 63-81, 2003.

MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

NASCIMENTO, S. "O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima." Revista de Antropologia, 62(2), p. 459- 484, 2019.

PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

PEREIRA, L. N. "Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras." Revista de Antropologia, 63(2), e170727, 2020.

SCHNEIDER, Arnd; WRIGHT, Christopher (ed.). Between art and anthropology: contemporary ethnographic practice. New York: Berg, 2010.

SILVA, Vagner G. O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras, São Paulo: Edusp, 2000.

STRATHERN, M. O efeito etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2012.